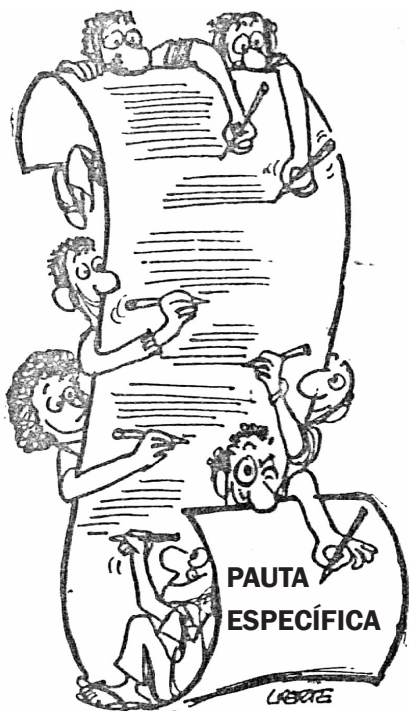


NEGOCIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS

O Sintusp já enviou os nomes dos representantes do Sindicato para o GT- Grupo de Trabalho que a reitoria insiste justificando que tem que definir o "formato de uma comissão de negociação permanente", antes de fazer a negociação do reajuste dos benefícios que é o primeiro item da pauta de reivindicações específicas dos funcionários da USP, entregue em abril.



Agora queremos negociar: REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS JÁ!

A CATEGORIA JÁ COMEÇA A SE MANIFESTAR...

Recebemos inúmeras cobranças de diversa formas: telefone, pessoalmente e por e-mail questionando a ausência de agendamento da reunião de negociação entre a reitoria da USP e o Sintusp, uma vez que isso já havia sido acordado durante a greve e estava condicionado ao retorno do trabalho, o que ocorreu há mais de um mês.

Abaixo reproduzimos trechos de alguns dos e-mails, preservando os nomes dos companheir@s.

"Bom dia companheiros, Li no boletim do Sindicato e percebi o avanço das relações entre Sindicato e Reitoria na formação de um "Protocolo" para futuras negociações. Plausível, com exceção apenas das prioridades dos trabalhadores embasadas na CLT que não foram cumpridas. A exemplo de alguns benefícios que não ocorrem

há 17 meses. Creio que deveriam ser resolvidas antes desse "protocolo" essas pendências. Depois sim o "protocolo" serviria para as futuras negociações".

Outro:...

"Dá um prazo para eles de uma semana mais ou menos e a gente para de novo. Os funcionários aqui falaram que param a hora em que vocês marcarem".

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE JÁ PARA OS FUNCIONÁRIOS DA EACH

Bem antes da Greve, quando surgiu a grande problemática da EACH, o sindicato recebeu inúmeros questionamentos sobre o direito dos trabalhadores daquele Campus, ganharem ou não o adicional de periculosidade e isto se tornou uma reivindicação.

Entendemos que o melhor para o trabalhador é ele trabalhar em excelentes condições de trabalho e não correr nenhum risco de vida, ou aquisição de doenças ocupacionais ou doenças com nexo causal nas condições de trabalho e ou manipulação de determinados produtos ou substâncias nocivas à vida.

Ocorreu o retorno dos(as) trabalhadores(as) ao Campus e lá eles passam de 9 a 12 horas, expostos a todos os tipos de irregularidades que aquele local ainda apresenta.

Estamos requerendo administrativamente ao SESMT o cadastramento e, ao DRH o pagamento do adicional de periculosidade á todos os trabalhadores que ali trabalham e esperamos que a reitoria atenda à solicitação.

Caso não ocorra, no início no ano estaremos colocando o Departamento Jurídico do sindicato à disposição para quem quiser recorrer ao judiciário, apesar de reivindicarmos à reitoria de que ela deveria continuar a realizar investimentos naquela unidade, para supri-la de excelentes condições de trabalho, sem nenhum risco.

Saúde não se vende e não se troca. Saúde se proporciona.

Movimento Sindical perde a guerreira Regina Célia Leal

Perdemos na semana passada a integrante do Conselho Diretor de Base do SINTUSP, Regina Célia Leal, que trabalhava na Prefeitura do Campus de Ribeirão Preto.



Regina foi um exemplo de luta e resistência. Começou na USP como técnica de laboratório da Faculdade de Medicina da capital, onde em 2000 foi vítima de Assédio Moral e teve coragem de denunciar o professor que a assediava. Após anos de uma intensa batalha jurídica, em 2011, foi a primeira trabalhadora da universidade a vencer uma ação desse tipo. Foi também a primeira trabalhadora do país a ter o CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho) por Assédio Moral, reconhecido pela justiça do trabalho.

Transferida para o Campus de Ribeirão Preto em 2003, foi trabalhar no laboratório de Resíduos Químicos. Em suas mais de três décadas de USP, Regina foi diretora do SINTUSP, representante dos trabalhadores no Conselho do Campus de Ribeirão Preto e também no Conselho Uni-

versitário. Além de CDB do SINTUSP, atualmente era integrante eleita e presidente da Comissão de Carreira (C.A.) da PUSP-RP. Este ano foi um dos braços fortes em Ribeirão da histórica greve de 116 dias.

Regina ajudou a criar o Núcleo de Pesquisa de Assédio Moral e de Violência de Ribeirão Preto e percorreu o Brasil e a América latina na tentativa de esclarecer os trabalhadores sobre seus direitos diante dos assediadores. Mas não escapou dessa sina. Sua última batalha foi tentar provar que sofreu Assédio Moral durante os trabalhos de avaliação da carreira da PUSP-RP. Acusava os membros da comissão, indicados pelo atual prefeito e pelo que o antecedeu, entre outras coisas, de tirarem suas funções como presidente do C.A. e não lhe dar acesso ao processo, no qual, ao final, assinou em “desacordo” diante do que considerava uma série de incorreções. Mesmo com fartas denúncias de irregularidades na carreira da PUSP-RP, o DRH homologou o processo, ‘premiando’ inclusive um funcionário acusado de desvio de dinheiro. Regina não conseguiu chegar ao final dessa luta. No dia 15/10, após alguns afastamentos por depressão, ingeriu substância química em seu local de trabalho. Faleceu três dias depois.

Em seu velório o “formigueiro”, como ficou conhecido o coletivo dos grevistas em Ribeirão, deixou claro: suas lutas não se perderão!

Hoje, 23.10, nossa companheira completaria 50 anos, deixamos aqui nossa singela homenagem: Regina Célia Leal, PRESENTE!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA GERAL DE ASSOCIADOS DO SINTUSP

A Diretoria Colegiada Plena do SINTUSP – Sindicato dos Trabalhadores da Universidade de São Paulo, de acordo com o artigo 98º. do seu Estatuto Social, pelo presente EDITAL, faz saber que no dia 11/11/2014 (terça feira), às 12:30 horas (doze horas e trinta minutos), será realizada na sede do Sindicato, localizada na Avenida Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, nº 374, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo/SP, ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA GERAL DE ASSOCIADOS, para tratar da seguinte pauta: Alterações Estatutárias no Artigo 38º, Seção IV, que diz respeito aos critérios para eleger diretores de base de unidades, para o Conselho Diretor de Base, com a finalidade de ampliar este Conselho. Atualmente o Artigo 38º menciona:- “Os Diretores de Base serão eleitos pelos associados lotados nos órgãos da Universidade de São Paulo, segundo o critério:

- a) De 01 a 50 associados = 1 representante; b) De 51 a 200 associados = 2 representantes;
c) De 201 a 500 associados = 3 representantes; d) Mais de 500 associados = 4 representantes.

Parágrafo 1º. – Aplica-se o mesmo critério aos aposentados”.

São Paulo, 21 de Outubro de 2014.

Diretoria Colegiada Plena do SINTUSP

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!